

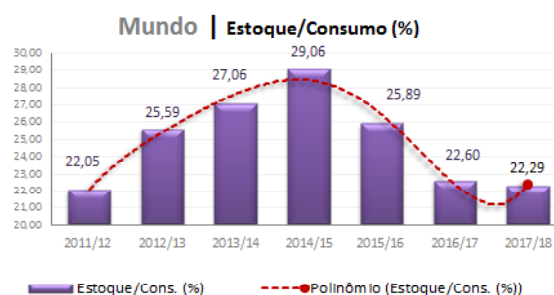
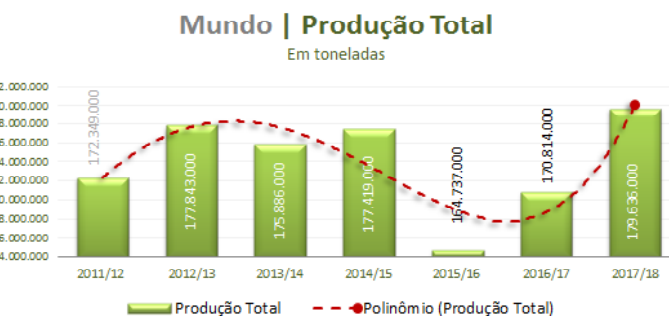
## SAFRA INTERNACIONAL 2017/18 DEVERÁ TER SUPERÁVIT DE 8 MILHÕES DE TONELADAS

O mais recente relatório da Secretaria de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) atualizou as perspectivas fundamentais para a safra internacional 2017/18 apontando a reversão do déficit de um milhão de toneladas da temporada passada para um novo superávit em função de forte aumento na produção e queda moderada na demanda

Segundo a secretaria, na temporada 2017/18 a oferta global da commodity deve ter uma crescimento de 8,22 milhões de toneladas, chegando ao recorde de 179,63 milhões de toneladas com a ampliação da oferta por parte do Brasil, China, União Européia, Índia e Tailândia. Apesar do recorde produtivo, existe uma queda nos estoques na faixa de 1,54% que devem oscilar ao redor de 38,24 milhões de toneladas na temporada internacional atual em função de ajustes negativos nos estoques da China e do México, o que tende a ser compensado em parte pela redução na demanda que teve um ajuste negativo de 0,18%.

Olhando em termos mais específicos, observamos que a oferta total passou de 170,81 para 179,63 milhões de toneladas, o que indica um crescimento de 5,16% entre a safra internacional 2016/17 e a 2017/18. Em termos absolutos deveremos ter um aumento na oferta de 8,82 milhões de toneladas. Pelo lado da demanda deve haver uma queda marginal de 0,18% entre o consumo da temporada passada para a atual que saiu de 171,86 para 171,55 milhões de toneladas. Em termos absolutos temos uma redução de 308 mil toneladas. Podemos dizer que a demanda interna ficou praticamente estável.

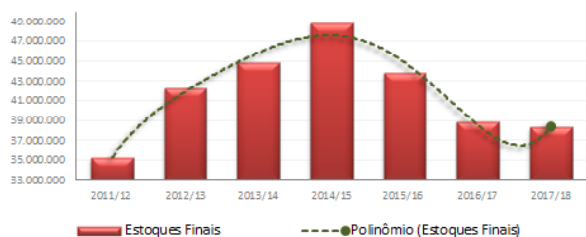
Isto tudo resulta em um saldo superavitário de 8,07 milhões de toneladas para a temporada atual, o que contrasta muito com o déficit de 1,05 milhão de toneladas da temporada anterior. Este aumento na oferta junto a uma gradual redução da demanda



desacelerou claramente a redução dos estoques internacionais que devem ter uma queda de 1,54% passando de 38,84 para 38,24 milhões de toneladas. Eles ainda se encontram longe do recorde 48,81 milhões de toneladas observadas na safra 2014/15. Com isto a relação estoque consumo apresentou uma leve queda de 0,31 pontos percentuais. Podemos dizer que esta relação se manteve praticamente estável no passar das temporadas saindo de 22,60% da safra 2016/17 para o patamar de 22,29% da safra 2017/18. Esta capacidade de atendimento da demanda ainda se encontra abaixo do recorde histórico da safra 2014/15 que chegou a 29,06%.

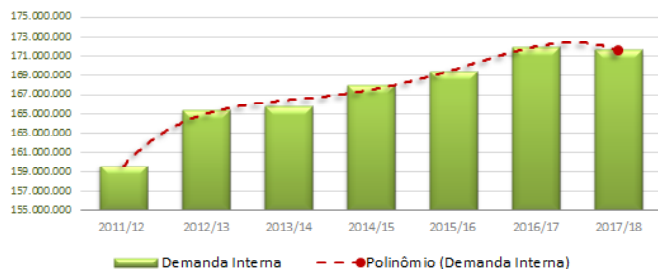
As importações internacionais devem ter uma queda de 5,92% ou 3,23 milhões de toneladas, passando de 54,56 para 51,33 milhões de toneladas na safra 2017/18. Já as exportações devem crescer 2,55% passando de 57,76 para 59,24 milhões de

**Mundo | Estoques Finais**



**Mundo | Demanda Interna**

Em toneladas



toneladas, o que significa uma elevação de 1,47 milhões de toneladas no fluxo de comércio internacional de açúcar.

**Valor Bruto da Produção de Cana tende a crescer 51% entre 2016 e 2017**

Em função de mudança na metodologia de cálculo, alguns itens do VBP Agrícola apresentaram forte volatilidade, entre eles o de cana-de-açúcar, que passou de um crescimento de 2% para 51% entre os anos de 2016 e 2017 na passagem de março para abril. O motivo principal é a série de preços agrícolas, pesquisa feita pelo FGV que foi descontinuada no mês anterior.

Com isto houve uma mudança na base de preços que passou a ser calculada com fonte na Conab e no Cepea/Esalq, com um peso maior para a Conab.

A atualização de abril sobre o Valor Bruto da Produção [VBP] do Agronegócio disponibilizados pelo Ministério da Agricultura indicam uma elevação de 51,84% nas projeções do VBP para a cana de açúcar entre os anos de 2016 e 2017. Um avanço de 49,84 pontos percentuais sobre o que já estava apurado em março deste ano. Com os dados atualizados de março, os valores respectivos de produção de 2016 e 2017 oscilam em R\$ 50,96 e R\$ 77,38 bilhões.

Por outro lado outros setores devem ter crescimento mais significativo no mesmo período como é o caso dos grãos onde temos a soja [+1,46%] e o milho [+20,79%] embora o trigo tenha uma queda de 36,03%. De modo geral o valor total do VBP deve crescer 4,44% na passagem de 2016 para 2017 saindo de R\$ 521,69 para R\$ 544,85 bilhões diretamente influenciado pelo crescimento nos grãos e também da cana.

O valor total das lavouras deve ter um crescimento de 10,21% acima dos 7,77% vistos no mês anterior, uma evolução de 2,44 pontos percentuais na atualização entre março e abril onde deve passar de R\$ 339,87 para R\$ 374,57 bilhões de 2016 para 2017, segundo os dados mais recentes.

Centrando o foco na cana-de-açúcar, o setor está, em 2017, reforçando a reversão da tendência de queda dos anos anteriores, observadas desde o pico de produção em

**Oferta e Demanda Internacional de Açúcar**

	Estoques Iniciais	Produção Total	Importações Totais	Oferta Total	Exportações Totais	Demanda Interna	Estoques Finais	Estoque/Cons. (%)	Saldo
2011/12	29.526.000	172.349.000	48.563.000	250.438.000	54.994.000	159.597.000	35.190.000	22,05	12.752.000,00
2012/13	35.190.000	177.843.000	51.444.000	264.477.000	55.742.000	165.291.000	42.290.000	25,59	12.552.000,00
2013/14	42.290.000	175.886.000	51.447.000	269.623.000	57.801.000	165.761.000	44.850.000	27,06	10.125.000,00
2014/15	44.850.000	177.419.000	50.169.000	272.438.000	54.887.000	167.938.000	48.811.000	29,06	9.481.000,00
2015/16	48.811.000	164.737.000	54.330.000	267.878.000	53.812.000	169.423.000	43.871.000	25,89	-4.686.000,00
2016/17	43.871.000	170.814.000	54.569.000	269.254.000	57.769.000	171.867.000	38.844.000	22,60	-1.053.000,00
2017/18	38.844.000	179.636.000	51.338.000	269.818.000	59.240.000	171.559.000	38.245.000	22,29	8.077.000,00
<b>Variação (%)</b>	<b>-11,46</b>	<b>5,16</b>	<b>-5,92</b>	<b>0,21</b>	<b>2,55</b>	<b>-0,18</b>	<b>-1,54</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Variação Absl</b>	<b>-5.027.000</b>	<b>8.822.000</b>	<b>-3.231.000</b>	<b>564.000</b>	<b>1.471.000</b>	<b>-308.000</b>	<b>-599.000</b>	<b>-0,31</b>	<b>9.130.000</b>

Fonte: USDA, com base no relatório Maio/2017

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

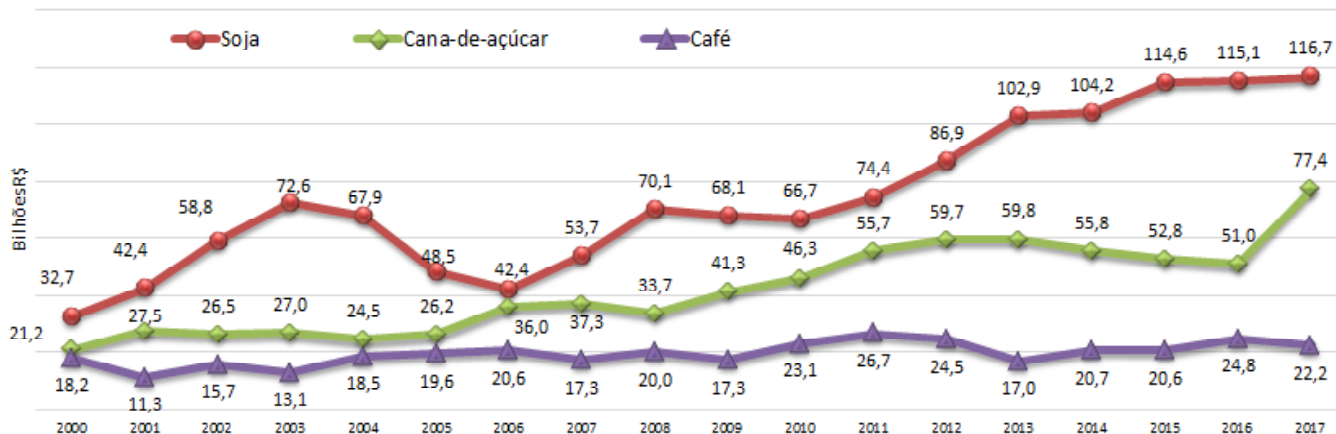


**CMA Series 4**  
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

**SOLICITE DEMONSTRAÇÃO:** Por telefone: (51) 3290-9200  
Por e-mail: comercial@safras.com.br

### VBP Pecuária - por produto



Fonte: IBGE/FGVDADOS/Cepea-Esalq-USP/Conab. Elaboração: SPA/MAPA.

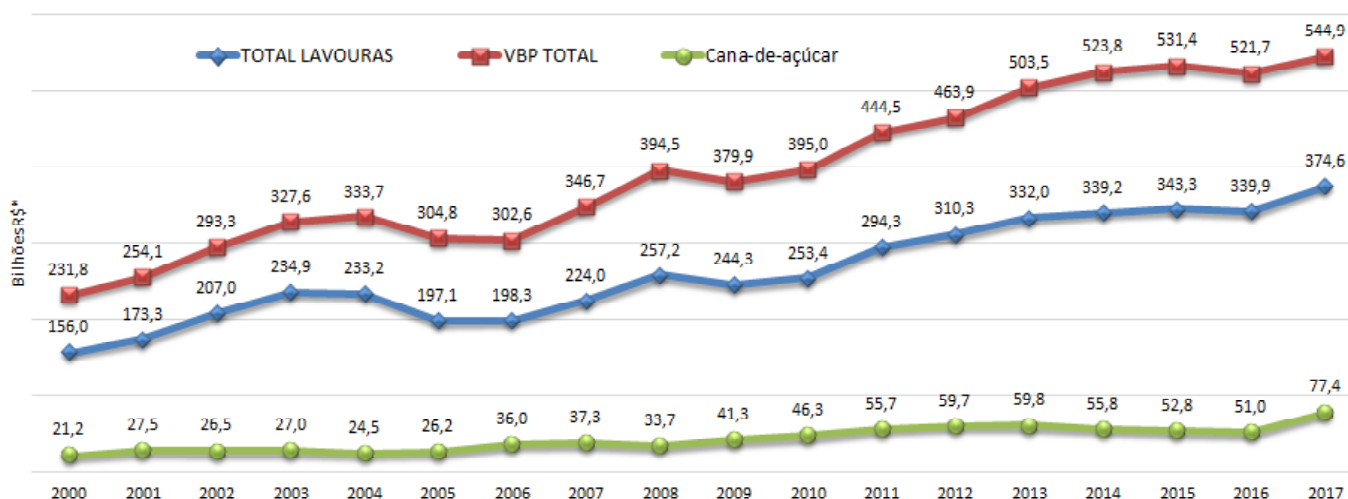
2013 quando o VBP da cana fora de R\$ 59,76 bilhões. De 2013 até 2016 [pico da queda no VBP] tivemos uma baixa acumulada de 14,75%. Porém, com a recuperação no VBP da cana de 2017, a baixa acumulada é revertida para um crescimento de 29,44% desde 2013. É importante lembrar que, no longo prazo, as perspectivas são de crescimento ainda maior no VBP da cana em função da tendência de crescimento nos preços internacionais dos contratos futuros após o segundo semestre do ano juntamente com a

tendência de desalavancagem do setor de cana no país, expressado através da desaceleração na queda na redução da compra de colhedoras de cana observada no início desta safra, até abril.

Volume programado para embarque nos portos do país sobe 53% no mês durante a terceira semana de maio

Em recente relatório de Line-Up, a agência de fretamento marítimo Williams informou que a atualmente encontram-se em fila para embarque nos portos brasileiros cerca de 46 navios,

### VBP AGROPECUÁRIA - BRASIL



Fonte: IBGE/FGVDADOS/Cepea-Esalq-USP/Conab. Elaboração: SPA/MAPA.

## CURSOS SAFRAS

Trading School Aplicado ao Mercado de Soja e Milho

27 e 28 de setembro de 2017, Dourados/MS

Inscriva-se em [www.safras.com.br](http://www.safras.com.br)  
 e-mail: [eventos@safras.com.br](mailto:eventos@safras.com.br)  
 fone: 51 32909200 | por fax: 51 32249170

um volume 16,36% inferior aos 55 navios da semana anterior. Destes, 34 estão em Santos, contra 40 da semana passada [-15,00%], e 9 estão em Paranaguá, mesmo número de navios da semana anterior. Neste sentido, o porto de Santos concentra 73,91% dos navios atracados ou em espera para o embarque de açúcar dos portos brasileiros. Na semana anterior este mesmo porto concentrava 72,73% das embarcações do setor.

Em comparação com o mesmo momento do mês anterior, no total dos portos, podemos observar uma alta de 39,39%. Naquele período haviam 33 navios na fila de embarques. Analisando em termos anuais, existe, na terceira semana de maio, uma alta de 12,20%. No mesmo momento do ano anterior haviam 41 embarcações aguardando para exportar açúcar ao longo do da costa brasileira.

Ao total estão previstos para embarque 1,84 milhões de toneladas de açúcar. Deste montante 98,48% são de VHP, ou 1,81 milhões de toneladas [na semana passada a concentração era de 98,23%]. O restante está concentrado em Cristal com 150 Icumsa, com 28,00 mil toneladas, ou 1,52% dos embarques totais [na semana passada era cerca de 1,77%].

O volume geral de embarque agendado atualmente se mostra 6,47% abaixo ao que estava agendado na semana anterior. Naquele momento 1,97 milhões de toneladas estavam programadas. Em comparação com o mês anterior a alta é de 53,28% quando comparamos com o volume agendado até então de 1,20 milhões de toneladas.

Porém, no ano o volume programado até a terceira semana de maio está 7,03% acima do que estava agendado até o mesmo momento do ano passado, quando os embarques programados chegavam a 1,72 milhões de toneladas.

Santos representa agora 78,93% dos embarques [com 1,45 milhão de toneladas], contra 77,81% da semana anterior.

Paranaguá com seu fluxo agendado de 312,86 mil toneladas representa 16,90%, contra 14,13%, da semana anterior. Maceió apresenta um volume de 63,75 mil toneladas agendado para embarque [3,42% do total contra 4,88% da semana anterior] enquanto que Recife apresenta 12,05 mil toneladas ou 0,65% do agendado nos portos brasileiros contra 3,10% da semana anterior.

Alguns dos destinos em destaque desta semana foram Índia [176 mil toneladas], Irã [137,5 mil toneladas], China [55,70 mil toneladas e Arábia Saudita [49,5 mil toneladas].

1,93 milhões de toneladas [na semana passada a concentração era de 96,05%]. O restante está concentrado em Cristal com 150 Icumsa, com 35,00 mil toneladas, ou 1,77% dos embarques totais [na semana passada era cerca de 3,95%]. O volume geral de embarque agendado atualmente se mostra 11,34% acima ao que estava agendado na semana anterior. Naquele momento 1,77 milhões de toneladas estavam programadas. Em comparação com o mês anterior a alta é de 71,88% quando comparamos com o volume agendado até então de 1,15 milhões de toneladas.

Porém, no ano o volume programado até a segunda semana de maio está 11,03% acima do que estava agendado até o mesmo momento do ano passado, quando os embarques programados chegavam a 1,77 milhões de toneladas. Santos representa agora 77,81% dos embarques [com 1,53 milhão de toneladas], contra 75,52% da semana anterior. Paranaguá com seu fluxo agendado de 279,71 mil toneladas representa 14,13%, contra 17,76%, da semana anterior. Maceió apresenta um volume de 96,35 mil toneladas agendado para embarque [4,88% do total contra 5,33% da semana anterior] enquanto que Recife apresenta 61,27 mil toneladas ou 3,10% do agendado nos portos brasileiros contra 1,38% da semana anterior.



**CMA Series4**  
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

**SOLICITE DEMONSTRAÇÃO:** Por telefone: (51) 3290-9200  
Por e-mail: comercial@safras.com.br



**INDICADORES AÇÚCAR e ETANOL - Parte I****SAFRA 2017/18****ATR-Cana Esteira e Cana Campo**

Cana-de-açúcar: Quantidade produzida (Toneladas), Área plantada (Hectares) e Produtividade (Tonelada/Hectare) | Safra 2017/18

Fonte: Conab relatório de Abril

VAR(%)

	Quantidade (Toneladas)	Área (Hectares)	Produtividade (Ton/Ha)	Quantidade (Toneladas)	Área (Hectares)	Produtividade (Toneladas/Hectares)
Brasil	647.625.600	8.838.500	73,27	-6,76	-2,99	
Norte	3.752.120	52.700	71,20	13,28	0,38	
Nordeste	45.833.800	881.500	52,00	-2,46	-2,55	
Centro-Oeste	136.170.200	1.805.100	75,44	1,94	-0,88	
Sudeste	421.867.300	5.473.500	77,07	-9,78	-4,16	
Sul	40.002.200	625.700	63,93	-7,14	0,68	
Centro-Sul	598.039.700	7.904.300	75,66	-7,17	-3,06	
Rondônia	118.200	2.500	47,28	-20,19	-28,57	
Acre	104.200	1.900	54,84	-91,06	-13,64	
Amazonas	276.400	3.600	76,78	13,89	0,00	
Roraima	-	-	-	-	-	
Pará	938.100	13.900	67,49	30,69	23,01	
Amapá	-	-	-	-	-	
Tocantins	2.315.200	30.800	75,17	10,93	-3,75	
Maranhão	2.097.500	38.900	53,92	9,46	-1,52	
Piauí	970.700	15.600	62,22	27,64	2,63	
Ceará	40.000	800	50,00	-45,95	-70,37	
Rio Grande do Norte	2.814.400	58.400	48,19	5,12	8,15	
Paraíba	5.874.700	124.400	47,22	1,51	-0,88	
Pernambuco	13.693.500	259.500	52,77	2,42	3,35	
Alagoas	15.538.000	301.700	51,50	-12,65	-8,24	
Sergipe	1.698.900	42.800	39,69	-16,16	-10,83	
Bahia	3.106.000	39.300	79,03	19,81	-1,75	
Minas Gerais	65.670.300	841.700	78,02	1,59	-1,59	
Espírito Santo	2.228.600	45.500	48,98	64,24	-4,21	
Rio de Janeiro	1.754.400	28.000	62,66	74,53	-10,54	
São Paulo	352.214.000	4.558.400	77,27	-12,07	-4,58	
Paraná	39.947.400	624.600	63,96	-7,17	0,68	
Santa Catarina	-	-	-	-	-	
Rio Grande do Sul	54.800	1.100	49,82	20,18	0,00	
Mato Grosso do Sul	49.829.600	643.600	77,42	2,56	1,12	
Mato Grosso	15.936.400	221.800	71,85	-2,48	-30,73	
Goiás	70.404.300	939.700	74,92	2,55	-1,54	
Distrito Federal	-	-	-	-	-	

**Média Mensal Açúcar Bruto em NY | Base Primeiro Contrato**

Mês	Var(%)	2017	2016	2015	2014
Janeiro	43,71	20,54	14,29	15,06	15,42
Fevereiro	53,11	20,35	13,29	14,51	16,66
Março	16,84	18,06	15,46	12,84	17,58
Abril	7,80	16,40	15,22	12,91	17,61
Maio			16,68	12,70	17,50
Junho			19,44	12,11	18,13
Julho			19,69	11,88	17,19
Agosto			20,01	11,84	15,88
Setembro			21,94	12,14	16,54
Outubro			22,99	14,18	16,48
Novembro			20,87	14,89	15,88
Dezembro			18,83	14,98	14,99
Média Anual		18,84	18,23	13,34	16,65

**São Paulo**

Mês	ATR	C.Campo	C.Esteira
Abril	0,5881	64,21	71,73
Maio	0,5749	63,46	70,89
Junho	0,6154	64,71	72,28
Julho	0,6269	65,82	73,52
Agosto	0,6461	66,85	74,67
Setembro	0,6887	68,49	76,51
Outubro	0,7435	70,53	78,78
Novembro	0,7797	72,33	80,79
Dezembro	0,7839	74,46	83,17
Janeiro	0,7473	75,11	83,90
Fevereiro	0,7128	75,33	84,15
Março	0,6782	74,68	83,42

**Paraná**

Março	0,6639	72,50	80,97
Abril	0,5675	70,83	79,11
Maio			
Junho			
Julho			
Agosto			
Setembro			
Outubro			
Novembro			
Dezembro			
Janeiro			
Fevereiro			
Março			

Açúcar Cristal Ribeirão Preto | Saca de 50 kg com até 150 lounsa

**Mês**

Mês	Var(%)	2017	2016	2015	2014
Janeiro	5,30	88,23	83,79	51,19	50,24
Fevereiro	2,00	83,43	81,16	50,22	50,00
Março	0,28	77,62	77,40	50,27	51,37
Abril	-2,43	73,88	75,72	51,69	51,50
Maio			75,43	50,85	51,52
Junho			83,67	49,28	49,53
Julho			86,61	47,45	47,04
Agosto			85,91	47,00	45,33
Setembro			85,91	50,48	44,45
Outubro			98,00	64,24	47,55
Novembro			97,80	76,05	50,55
Dezembro			91,82	80,26	52,00
Média Anual		0,81	0,85	0,56	0,49

Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS &amp; Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar &amp; Etanol

# INDICADORES AÇÚCAR e ETANOL - Parte II

## Evolução das vendas de etanol no Brasil em metros cúbicos

Total Etanol	Var (%)	2016	2015	2014
Janeiro	-4,86	2.109.267	2.217.017	2.002.430
Fevereiro	1,41	2.075.371	2.046.602	1.917.542
Março	-9,60	2.140.015	2.367.361	1.947.956
Abril	-12,61	2.124.614	2.431.317	1.938.548
Maio	-3,16	2.245.656	2.318.948	1.920.611
Junho	-9,26	2.171.673	2.393.324	1.815.133
Julho	-9,38	2.243.943	2.476.090	1.926.762
Agosto	-6,22	2.310.821	2.464.198	1.986.944
Setembro	-8,53	2.312.489	2.528.165	2.044.557
Outubro	-19,04	2.176.531	2.688.365	2.208.383
Novembro	-12,28	2.006.404	2.287.325	2.049.987
Dezembro		0	2.611.715	2.426.323
Total	-8,45	23.916.786	28.830.427	24.085.177

### Etanol Hidratado

Janeiro	-3,16	1.212.363	1.251.915	1.105.354
Fevereiro	-10,16	1.140.129	1.269.072	1.059.308
Março	-21,85	1.132.195	1.448.785	959.139
Abril	-22,64	1.160.337	1.499.972	997.591
Maio	-8,00	1.319.907	1.434.708	991.461
Junho	-15,35	1.261.523	1.490.273	951.225
Julho	-15,30	1.314.602	1.552.110	1.015.425
Agosto	-14,25	1.351.409	1.576.056	1.061.067
Setembro	-17,65	1.344.811	1.633.095	1.100.117
Outubro	-31,50	1.198.897	1.750.110	1.208.197
Novembro	-28,68	1.005.537	1.409.932	1.165.671
Dezembro			1.546.733	1.379.560
Total	-17,62	13.441.711	17.862.740	12.934.115

### Etanol Anidro

Janeiro	-7,07	896.904	965.103	897.077
Fevereiro	20,28	935.242	777.531	858.234
Março	9,71	1.007.820	918.596	888.816
Abril	3,54	964.277	931.346	940.957
Maio	4,69	925.749	884.240	929.150
Junho	0,79	910.151	903.051	863.908
Julho	0,58	929.342	923.980	911.337
Agosto	8,02	959.411	888.142	925.877
Setembro	8,11	967.678	895.070	944.440
Outubro	4,20	977.635	938.255	1.000.186
Novembro	14,07	1.000.867	877.393	884.317
Dezembro		0	1.064.982	1.046.764
Total Anidro	5,78	10.475.075	10.967.688	11.091.062

### Gasolina C

Janeiro	-13,95	3.321.868	3.860.410	3.588.306
Fevereiro	11,37	3.463.858	3.110.123	3.432.935
Março	9,71	3.732.665	3.402.206	3.555.265
Abril	3,54	3.571.396	3.449.429	3.763.830
Maio	4,69	3.428.701	3.274.965	3.716.598
Junho	0,79	3.370.928	3.344.632	3.455.631
Julho	0,58	3.442.006	3.422.149	3.645.348
Agosto	8,02	3.553.376	3.289.414	3.703.508
Setembro	8,11	3.583.992	3.315.074	3.777.758
Outubro	4,20	3.620.869	3.475.018	4.000.745
Novembro	14,07	3.706.914	3.249.605	3.537.267
Dezembro			3.944.377	4.187.055
Total Gasolir	4,31	38.796.573	41.137.402	44.364.247

## Média Histórica\*

Média 2009	85,80
Média 2010	91,75
Média 2011	49,08
Média 2012	34,68
Média 2013	11,91
Média 2014	11,11
Média 2015	15,79
Média 2016	44,43
Safra 2010/11	81,01
Safra 2011/12	41,98
Safra 2012/13	25,96
Safra 2013/14	11,67
Safra 2014/15	12,17
Safra 2015/16	19,07
Safra 2016/17	51,04

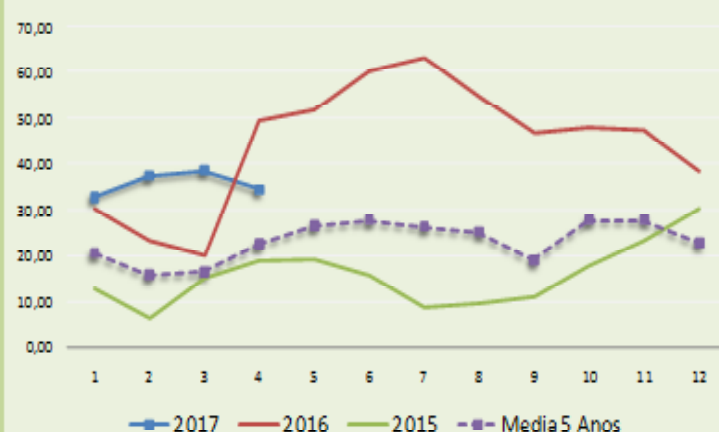
## Comparativo de Preços entre Açúcar no

Mercado Físico de Etanol em R\$/50Kg



## Ganhos Açúcar Sobre o Etanol(%)

Média Anidro e Hidratado com base em Ribeirão Preto



## Indicador Semanal de Fretes de Açúcar

Origem	UF	Destino	UF	Frete (R\$/t)	Momento (R\$/t.km)
<u>Açai</u>	<u>SP</u>	<u>Santos</u>	<u>SP</u>	<u>91</u>	<u>0,3227</u>
<u>Descalvado</u>	<u>SP</u>	<u>Santos</u>	<u>SP</u>	<u>110</u>	<u>0,3492</u>
<u>Guaira</u>	<u>SP</u>	<u>Guará</u>	<u>SP</u>	<u>18</u>	<u>0,25</u>
<u>Jaú</u>	<u>SP</u>	<u>Santos</u>	<u>SP</u>	<u>95,88</u>	<u>0,253</u>
<u>Narandiba</u>	<u>SP</u>	<u>Santos</u>	<u>SP</u>	<u>153</u>	<u>0,2391</u>
<u>Pirajuba</u>	<u>MG</u>	<u>das Alaças</u>	<u>MG</u>	<u>15,5</u>	<u>0,25</u>
<u>Pirassununga</u>	<u>SP</u>	<u>Santos</u>	<u>SP</u>	<u>87,5</u>	<u>0,307</u>
<u>Quirinópolis</u>	<u>GO</u>	<u>Guarujá</u>	<u>SP</u>	<u>163</u>	<u>0,1694</u>
<u>Sertãozinho</u>	<u>SP</u>	<u>Guarujá</u>	<u>SP</u>	<u>98,25</u>	<u>0,228</u>
<u>Valparaíso</u>	<u>SP</u>	<u>Jaú</u>	<u>SP</u>	<u>68</u>	<u>0,2429</u>

Fonte: ESALQ-LOG Notas:

Período: 01/05 - 07/05

